







## Nota de Imprensa

Braga, 10 de outubro de 2025

## Mosquito-tigre detetado na área geográfica da ULS Braga

## Mosquito invasor Aedes albopictus apresenta capacidade para transmitir doenças como denque, zika e chikungunya

A Unidade Local de Saúde de Braga informa a população que foi identificada a presença do mosquito invasor *Aedes albopictus*, vulgarmente conhecido como **mosquito-tigre**, **no concelho de Vila Verde**.

Encontra-se já em curso uma **intervenção intersectorial**, desenvolvida em estreita colaboração com entidades locais, com o objetivo de prevenir e controlar a proliferação deste mosquito invasor. Importa, contudo, salientar que **até ao momento <u>não</u> foram detetados mosquitos infetados nem registados casos de doença** transmitida localmente.

A ULS Braga destaca a importância da adoção de medidas preventivas pela população, nomeadamente a eliminação de locais com água parada — que funcionam como potenciais criadouros — e a proteção individual contra picadas de mosquitos. Medidas simples, como retirar a água acumulada em pratos de vasos, recipientes ou caleiras, lavar frequentemente bebedouros de animais e proteger as habitações com redes mosquiteiras, são fundamentais. Adicionalmente, o uso de repelente, o recurso a roupas compridas e claras e a atenção redobrada nos períodos do amanhecer e entardecer, momentos de maior atividade do mosquito, constituem comportamentos de prevenção altamente eficazes.

"A confirmação da presença do mosquito-tigre na nossa região exige um esforço conjunto entre as entidades de saúde, as autarquias e a população. Só com a colaboração de todos será possível controlar a sua expansão e reduzir o risco de transmissão de doenças. É fundamental que cada cidadão adote medidas simples no seu dia a dia, como eliminar locais com água parada e proteger-se contra as picadas, contribuindo para a proteção da saúde pública",









## Nota de Imprensa

afirma Pedro Pereira, Coordenador da Unidade de Saúde Pública da ULS Braga.

O alerta inicial foi recebido no final de 2024, tendo a Unidade de Saúde Pública (USP) da ULS Braga reforçado a vigilância no âmbito da **Rede de Vigilância de Vetores (REVIVE)** — programa nacional que monitoriza a presença e a atividade de mosquitos e carraças. Após este reforço, foi confirmada a presença da espécie.

O *Aedes albopictus* é considerado uma espécie invasora e apresenta capacidade para transmitir doenças como **dengue, zika e chikungunya**. Importa, contudo, salientar que até ao momento não foram detetados mosquitos infetados nem registados casos de doença transmitida localmente.

A ULS Braga está a disponibilizar à comunidade informação prática através de um cartaz informativo, apelando à participação ativa de todos na prevenção e controlo do *Aedes albopictus*.

MAIS INFORMAÇÕES:
Assessoria de Imprensa
Serviço de Comunicação e Imagem
Pedro Santos
Contacto: 910 602 386

